



Anais da Assembléia

Nº 160

CURITIBA, DOMINGO, EM 14 DE NOVEMBRO DE 1993

ANO XIX

MESA DIRETORA

ORLANDO PESSUTI
Presidente - PMDB

HERMAS EURIDES BRANDÃO
1º Vice-Presidente - BPI

GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO
2º Vice-Presidente - PP

ANIBAL KHURY
1º Secretário - PTB

DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO
2º Secretário - PP

BASILIO ZANUSSO
3º Secretário - PFL

CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI
4º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR
PFL Deputado DULÍLIO GENARI
PDT Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA
PTB Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB Deputado ALCEU ANTONIO SWAROWSKI
PT Deputado FLORISVALDO FIER (Dr. Rosinha)
PL Deputado JOSE COLOMBINO GRASSANO
PP Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA
BPI Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 13: Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida Cesar - Cleiton Kiele Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - Eurides Moura - Luiz Antonio Penteado Setti - • Oswaldo Trevisan - • Luiz Henrique Bona Turra - • Nereu Alves de Moura; **Suplentes:** - Jonas Xavier Pinto - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP - 09:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Julio Bifon - Antonio Costenaro Neto; **PFL - 05:** Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Dulílio Genari - Plauto Miró Guimarães - Nelson Garcia; **Suplentes PFL e PRN:** José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppel Filho; **PDT - 07:** Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Algaci Ormário Túlio - Paulo Maia de Oliveira - Namiir Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Luiz Carlos Martins Gonçalves; **Suplentes:** Valderi Mendes Vilela - Guiomar Mario Pizato - Adilson Gonçalves Netto; **PTB - 08:** Lourenço Fregonese - Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João Falavinha Jensen - Dalton Machuca; **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada; **PSDB - 01:** Alceu Antonio Swarowski; **Suplentes:** Tadeu Lucio Machado - José Boiko; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL - 02:** Carlos Xavier Simões - José Colombino Grassano; **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha; **BLOCO PARLAMENTAR INDEPENDENTE - 06:** Valdir Luiz Rossoni - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus - Antonio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão; **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Calto Quintana - Secretário de Estado - Casa Civil; José Durval Mattos do Amaral - Secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social; José Afonso Júnior - Secretário de Estado de Esporte e Turismo; José Tavares da Silva Neto - Secretário da Justiça e da Cidadania
(•) SUPLENTE no exercício do mandato de Deputado.

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA
A ENTREGA DE TÍTULOS DE CIDADANIA
HONORÁRIA AO SENHOR LUIZ MENEGBEL,
POST-MORTEM À SENHORA CARLOTA RENSIO
MENEGBEL E AO SENHOR SERAFIM MENEGBEL
REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1993.
(DOMINGO)

Presidência do Senhor Deputado Hermas Brandão, secretariada pelos Senhores Deputados Anibal Khury e João Iensen.

Às vinte horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Hermas Brandão, Geraldo Cartário, Anibal Khury, Dirceu Manfrinato, Basílio Zanusso, Ademar Traiano, Alceu Swarowski, Algaci Túlio, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Carlos Simões, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dalton Machuca, Djalma de Almeida César, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Elío Rusch, Emilia Belinati, Ernani Pudell, Erondy Silvério, Eurides Moura, Heinz Herwig, João Iensen, João Preis, José Alves, José Arthur Ritti, Júlio Bifon, Lourenço Fregonese, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Luiz Henrique Bona Turra, Mário Bezerra, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nereu Alves de Moura, Nilton Barbosa, Oswaldo Trevisan, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Rossoni, Severino Félix e Toti Colaço, Valderi Mendes Vilela. (54). Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE

de outorga de Títulos de Cidadania Honorária ao Senhor Luiz Meneghel, "Post-Mortem", à Senhora Carlota Rensi Meneghel e ao Senhor Serafim Meneghel.

Para acompanhar os homenageados designo a Deputada Emilia Belinati e os Deputados Oswaldo Trevisan e Valderi Vilela.

Suspendemos a sessão por alguns minutos para aguardarmos os homenageados.

Está reaberta a sessão.

É com a mais elevada satisfação que anunciamos a composição da Mesa:

Excelentíssimo Senhor Deputado Homero Oguido, Secretário do Desenvolvimento Urbano, representante de Sua Excelência o Senhor Mário Pereira, Governador do Estado do Paraná, em exercício;

Excelentíssima Senhora, Maria Me-

Curitiba, domingo, em 14.11.93

neghel, viúva do Homenageado "Post-Mortem", Luiz Meneghel;

Excelentíssima Senhora Carlota Rensi Meneghel, Cidadã Honorária do Paraná;

Excelentíssimo Senhor, Serafim Meneghel, Cidadão Honorário do Paraná;

Excelentíssimo Senhor José Gomes de Carvalho, vice-Prefeito de Curitiba;

Excelentíssimo Senhor Vereador Julio Ando, representante de Sua Excelência o Senhor Vereador Mário Celso Puglielli da Cunha - Presidente da Câmara Municipal de Curitiba;

Excelentíssimo Senhor Alécio Zamboni Neto, Prefeito Municipal de Bandeirantes;

Excelentíssimo Senhor Vereador José Elias do Carmo, Presidente da Câmara Municipal de Bandeirantes;

Excelentíssimo Senhor Doutor Rubens Bergamo, MM. Juiz de Direito da Comarca de Bandeirantes;

Excelentíssimo Senhor José Moacir Favetti, Secretário de Estado da Segurança Pública;

Excelentíssimo Senhor Luiz Carlos Romaneli, Secretário de Estado da Política Habitacional;

Reverendíssimo Padre Mauro Aparecido dos Santos, Vigário de Bandeirantes;

Excelentíssimo Senhor Edson Antonio Lenzi, Diretor da Fundação Faculdade de Agronomia de Bandeirantes "Luiz Meneghel".

Excelentíssimo Senhor Cássio Taniguchi, Diretor Presidente do IPPUC, representante do ex-Prefeito Jaime Lerner;

Excelentíssimo Senhor Deputado Oswaldo Trevisan, autor da proposição que concede Título ao Senhor Serafim Meneghel;

Excelentíssimo Senhor Deputado Valderi Vilela, representante da ex-Deputado Paulo Poli, autor da proposição que concede Título "Post-Mortem" ao Senhor Luiz Meneghel;

Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, 1º Secretário da Assembléia Legislativa e autor da proposição que concede o título de Cidadania à Senhora Carlota Meneghel;

Excelentíssimo Senhor Deputado João Iensen, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda de Música do 5º Batalhão da Polícia Militar de Londrina.

(É executado o Hino Nacional)

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, transfere nesta data, a sua sede para a Comarca de Bandeirantes, para prestar a sua homenagem à Família Meneghel, uma das homenagens mais justas que a As-

semblêia realiza e realizou, porque realmente a Família Meneghel fez muito pelo nosso Estado e tem participado ativamente do desenvolvimento dessa região.

Então a Assembléia Legislativa do Estado, reunida esta noite, na cidade de Bandeirantes, presta à coletividade de Bandeirantes uma homenagem, principalmente à Família Meneghel.

Convido o Senhor 1º Secretário, Deputado Anibal Khury, a proceder a leitura dos termos do Diploma concedido ao Senhor Luiz Meneghel, "Post-Mortem".

O SR. 1º SECRETÁRIO (Anibal Khury) - "Cidadania Honorária do Paraná.

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, de conformidade com a Lei nº 6.610, datada de setembro de 1974, conferem a Luiz Meneghel "Post-Mortem", o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma.

(aa) DESEMBARGADOR RONALD ACCIOLY
RODRIGUES DA COSTA

Presidente do Tribunal de Justiça
ORLANDO PESSUTI

Presidente da Assembléia Legislativa
ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA
Governador do Estado

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Tenho a satisfação de convidar Sua Excelência o Deputado Homero Oguido, Digníssimo representante do Senhor Governador do Estado, para fazer a entrega do Título de Cidadão Honorário "Post-Mortem", ao Senhor Luiz Meneghel, através de sua esposa, Senhora Maria Meneghel.

(Aplausos)

A Senhora Maria Meneghel está solicitando que seu filho, Daniel Meneghel receba as homenagens em nome dela.

Solicito ao Senhor 1º Secretário para que proceda à leitura dos termos do Diploma que será concedido à Senhora Carlota Meneghel.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Anibal Khury) - Cidadania Honorária do Paraná.

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 10.468, datada de 15 de outubro de 1993, conferem a Excelentíssima Senhora Carlota Rensi Meneghel o Título de Cidadã Honorária do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma.

(aa) DESEMBARGADOR RONALD ACCIOLY
RODRIGUES DA COSTA

Presidente do Tribunal de Justiça
ORLANDO PESSUTI

Presidente da Assembléia Legislativa
ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA
Governador do Estado do Paraná

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Tenho a elevada satisfação de convidar a Deputada Emilia Belinati a fazer a entrega do Título de Cidadã Honorária do Paraná, à Senhora Carlota Rensi Meneghel.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Solicito ao Senhor 1º Secretário para que proceda à leitura dos termos do diploma que será concedido ao Senhor Serafim Meneghel.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Anibal Khury) - "Título de Cidadania Honorária do Paraná".

Os Poderes constituídos, no uso de suas atribuições legais, de conformidade com a Lei nº 10467, datada de outubro de 93, conferem ao Senhor Serafim Meneghel, o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma.

(aa) DESEMBARGADOR RONALD ACCIOLY
RODRIGUES DA COSTA

Presidente do Tribunal de Justiça
ORLANDO PESSUTI

Presidente da Assembléia Legislativa
ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA
Governador do Estado do Paraná

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Tenho a satisfação de convidar o Senhor José Carlos de Carvalho para proceder a entrega do Título ao Senhor Serafim Meneghel.

José Carlos Gomes de Carvalho é um amigo de infância do nosso homenageado, Serafim Meneghel.

(Aplausos)

Agora vamos ouvir o Coral Municipal Irmã Maria Aparecida de Moraes, da Cidade de Cornélio Procopio, que prestará homenagem aos novos cidadãos honorários.

(Aplausos)

Tenho a grande honra de conceder a palavra ao Exmo. Senhor Deputado Valderi Mendes Vilela, para saudar o nosso primeiro homenageado, Senhor Luiz Meneghel, título este entregue "Post-Mortem."

O SR. VALDERI VILELA - Exmo. Senhor Deputado Hermas Eurides Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Exmo. Senhor Deputado Anibal Khury, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Saudando Vossas Excelências eu saúdo todos os ilustres integrantes desta Mesa, que prestam hoje a homenagem à Família Meneghel.

Confesso aos Senhores que esta missão a mim hoje concedida, não foi fácil! Estou acostumado às lides políticas, mas saudar o Comendador Meneghel não é fácil!

É extremamente difícil, principalmente para o político principiante, ainda iniciando a sua vida e a sua carreira e ainda retornando há poucos dias à Assembléia Legislativa.

Por isso eu digo aos Senhores e as Senhoras, que a minha emoção extravasa a minha condição de estar hoje, nesta tribuna.

Mas, Senhores e Senhoras, o dia 13 de junho de 1889 é uma data significativa, não só para o Município de Bandeirantes, não só para o Estado do Paraná, mas para todos os brasileiros, porque nesse dia, na cidade de Piracicaba, nascia o saudoso Luiz Meneghel.

A sua existência não está registrada em livros, a sua existência não está em nenhum diário, a sua existência está marcada pela boca de todo o povo desta cidade, desta região, deste Estado, deste Brasil. É a voz do povo que transcreveu na História o nome do saudoso Comendador Luiz Meneghel!

Um operário que na década de 1940 veio para Bandeirantes, trouxe consigo a sua família para enfrentar o desafio de uma região totalmente no início de sua colonização. Ele deixou Piracicaba, uma cidade que já oferecia vantagens de uma grande cidade, oferecia condições melhores para si e para sua família, e veio para Bandeirantes, instalar aqui, na década de 40 o que hoje nós chamamos Usina Bandeirantes, ou Açúcar e Alcool Bandeirantes S.A.. Como nós ouvimos todos os dias: - Uma empresa que orgulha Bandeirantes, o Paraná e o Brasil!

Mas o seu desafio foi um pouco mais longe, o seu desafio, logo na primeira safra, no mês de setembro, e nós conhecemos bem a nossa região, houve um acontecimento difícil de ser superado, uma geada que torrou os canaviais plantados e a estimativa da primeira safra veio abaixo. Mas isso não abalou o Comendador Meneghel. Ele mandou cortar aquela cana que não poderia ser utilizada para o fabrico do açúcar e esperou a brota, porque a natureza, conforme dizia ele: - "Tira mas também dá". Ele tirou a cana queimada pela geada, não pôde produzir a estimativa da sua primeira produção, mas ele continuou a luta. Não foi esta primeira desavença que tirou do grande lutador a sua vontade de construir aqui esta empresa, conforme dissemos, uma empresa que orgulha a todos nós.

Mas também aqui ele plantou a grande semente da Família Meneghel, que hoje está continuando esta grande obra. Em 1974, Senhores e Senhoras, um Deputado ainda novo na sua missão política, apresentou o Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Comendador Luiz Meneghel. Ele disse que a gratidão - indubitavelmente uma das marcas mais preciosas da personalidade humana - é

um dever do homem, quer isoladamente, quer por força atuante de uma coletividade consciente.

Disse o Deputado em junho de 1974: - "O Paraná tem por tal cidadão, Luiz Meneghel, uma grande dívida de gratidão, para com este homem que soube, através dos tempos, agigantar-se aos olhos de seus filhos, da sua esposa, aqui hoje presente e das suas filhas. Afirmou o seu caráter positivo, formou uma vanguarda extraordinária de progresso para esta região". Tudo isso dizia o Deputado Paulo Poli, em 11 de junho de 1974. Nós que estamos em Bandeirantes há muitos e muitos anos, podemos ter a certeza que o Deputado estava e está com a razão.

A mim, como dizia no início, como representante desta cidade, na Assembléia Legislativa, como dizia o Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa, por delegação do Deputado Hermas Brandão, coube-me fazer a saudação ao saudoso Comendador Luiz Meneghel. Na sua homenagem em caráter "Post-Mortem", o Cidadão Honorário do Paraná, e é com muita emoção que o fazemos! Dona Maria Luisa Meneghel, esposa e companheira de todos os momentos da vida do nosso homenageado, é sem a mínima dúvida, incontestemente prova desta superdotação deste símbolo humano. Ele soube, desde o início da sua vida, que Dona Maria Luisa lhe tinha sido enviada por Deus, para ser a sua companheira; ela já passou de 9 décadas de existência e está aqui hoje, presente, para ver de perto a homenagem que está sendo concedida ao saudoso Comendador Luiz Meneghel, seu esposo, companheiro e amigo!

Estão presentes hoje os filhos e as filhas do Comendador Meneghel. A Dona Maria Luisa deve estar agora mesmo pensando que menino travesso teria sido o Serafim, que menino travesso teria sido o Antoninho, que conta hoje com a experiência de mais de 70 anos de idade, que menino travesso seria o Daniel, seriam todos os filhos e filhas, porque para ela vocês ainda são meninos travessos do dia a dia. Eu tenho certeza que Dona Maria pensa assim! Porque ela foi mãe exemplar, é mãe exemplar e foi companheira exemplar, ela continua a luta e nós a queremos aqui por muitos e muitos anos, para que nós possamos ter uma lição de vida com esta Senhora.

Por isso, Dona Maria, a homenagem que fazemos hoje ao Comendador Luiz Meneghel, ela também é extensiva a vossa pessoa, com justiça, com muita justiça.

O Comendador Meneghel foi eleito Prefeito, duas vezes, nesta cidade de Bandeirantes, eleito Vereador, na Câmara Municipal de Bandeirantes. As suas obras, como Prefeito, marcaram a existência desta ci-

dade. O Senhor Luiz Meneghel, para quem não sabe, tinha um jeito diferente de fazer política. Ele terminava de ganhar uma eleição, ele voltava para a zona rural, naquela época predominante em nossa região, para agradecer aos seus amigos, pessoalmente, pelo apoio dado. Ele já ia na cozinha do humilde agricultor, tomar um café, agradecer o apoio político que recebia. Ele fazia política como nós todos políticos devemos fazer política, respeitando sempre o que o nosso povo precisa!

As suas obras, realizadas não só em Bandeirantes, a Beneficência Portuguesa, em São Paulo é uma prova disso, a Santa Casa, de Curitiba, é uma prova disso. A Comenda que lhe foi entregue, em 1971, foi por serviços prestados ao seu povo e à sua gente! Tanto como empresário como político! Por isso essa homenagem é muito justa.

Eu gostaria de dizer bem mais, muito mais do Comendador Luiz Meneghel, mas o construtor, o operário, o filósofo, como disse um companheiro e disse hoje, passa. Ele, eu tenho certeza, no lugar que Deus reservou a ele, ele está feliz, porque este povo, esta cidade, este Estado, reconheceu, finalmente, o grande trabalho que ele fez, pelo Paraná!

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Tenho a honra de conceder a palavra ao Senhor Deputado Oswaldo Trevisan, para saudar o Senhor Serafim Meneghel.

O SR. OSWALDO TREVISAN - Exmo. Senhor Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná.

Exmo. Senhor Homero Oguido, Deputado Federal, representando S. Exa. o Governador do Estado;

Exmo. Senhor Anibal Khury, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná, a História política viva do Paraná;

Senhor Prefeito Municipal, Alexis Zambolo;

Senhor vice-Prefeito de Curitiba; Senhores Secretários de Estado;

Senhor Juiz de Direito da Comarca, meus companheiros, Deputados;

Meu caro pároco, Padre Mauro, Diretor da Faculdade;

Senhores Prefeitos, Senhores vice-Prefeitos, Senhores Vereadores.

Amigos da família Meneghel de todo o Paraná, que aqui acorrem e que vêm também dar legitimidade e estes títulos que a Assembléia Legislativa do Paraná usa para homenagear, na noite de hoje a Família Meneghel.

Mas, minhas senhoras e meus senhores nós não poderíamos falar da Família Meneghel, ou de Serafim ou de Dona Carlota

se nós não lembrássemos de um versículo do Evangelho: - "Árvore boa, dá bons frutos". E é por isso também que é importante lembrarmos da árvore boa que deu bons frutos da Família Meneghel. Inicialmente 10 filhos, casados, com genros, nora e netos, deu uma frondosa árvore, que está sendo homenageada esta noite.

E a história desta família, já se iniciou, como lembrou aqui o nobre Deputado Valderi, na década de 40, quando o jovem Luiz Meneghel, calçou a bota, pôs o chapéu, pegou a esposa, Maria Luísa, aqui presente, os 5 filhos que tinha na época e veio pisar e desbravar a terra roxa da esperança, dando a esta mesma terra o seu verdadeiro destino, a sua verdadeira finalidade, que é produzir alimentos e gerar empregos.

E aqui chegou para construir esta nova vida, com fé, esperança e trabalho. Quem conheceu o Comendador Luiz Meneghel lembra-se dele que sempre teve garra, raça, talento, inteligência, determinação, ousadia, coragem e grande vocação para o trabalho. Sempre caminhou com o caminhar dos que sabem que estão realizando o justo e o necessário. O Comendador Luiz Meneghel sempre falou e disse! Falava para agir, sua voz era comando, era toque de clarim seguido de avante! Sempre teve poder e autoridade. Tinha o poder de comandar com o olhar daqueles que fazem com que a autoridade promova a pessoa em personalidade! Sempre teve paciência, nunca se precipitou. Lembrou Valderi também quando enfrentou aqui a primeira geada, não perdeu as esperanças, plantou novamente a sua lavoura. Soube construir o futuro. Não atendia para agradar mas porque era justo, sempre teve a coragem de descontentar até amigo e parente. Por isso tudo o Comendador Luiz Meneghel é para Bandeirantes, para o Paraná e para todo este Brasil símbolo de bravura, repito, construiu o seu dia-a-dia com fé, esperança e trabalho!

E como lembra o Prefeito de Bandeirantes, Alexis Zamboni, o Comendador Luiz Meneghel foi um homem de muita grandeza interior, suas ações sempre foram idealizadas para benefício do seu semelhante. A cidade deve muito a Luiz Meneghel, suas obras, por certo, estão perpetuadas na memória e no coração do nosso Povo!

Mas, minhas Sras. e meus Srs. junto com Luiz Meneghel, construindo com trabalho, a D. Maria Luísa, que em seu nome recebe a homenagem esta noite, e que, junto com ele enfrentou todos os desafios, lado a lado, na alegria e na tristeza, nos momentos felizes e nos de dificuldades, e declara ela: - "Vencemos todas as dificuldades com fé em Deus e nossa vida foi marcada pelo trabalho."

Aqui chegaram junto com o primeiro

apito do trem, e após terem conhecido algumas cidades do Norte do Paraná, a opinião de D. Maria Luísa foi decisiva para que a família fincasse pé aqui em Bandeirantes e aqui construísse a família Meneghel. E dela, na pessoa de Serafim Meneghel, e D. Carlota Rensi Meneghel, aqui está a Assembléia Legislativa, para prestar esta homenagem.

Falar de Serafim... em geral um discurso de Título de Cidadão Honorário apresenta um currículo dos homenageados, eu vou deixar de apresentar o currículo de Serafim mas vou apresentar as suas ações, o seu trabalho. Como é que ele marcou esta presença sua em Bandeirantes e no Paraná, juntamente com D. Carlota, cujo casal teve 3 filhos. Aqui chegando, junto com o pai, ou um pouco em seguida, em 1941, acompanhou a primeira colheita já em 1943, com a produção de 1868 sacas de açúcar de 60 quilos, comparável com os resultados de hoje vemos o grande crescimento que teve a usina Bandeirantes. Lembra Serafim que esta mesma quantidade de açúcar de 1868 sacas, da primeira colheita, é hoje produzida em apenas 60 segundos. Isto mostra o grande desafio vencido, o grande desenvolvimento dado a esta empresa de açúcar e álcool de Bandeirantes, aqui no Norte do Paraná.

Uma das grandes decisões de Serafim deu-se já por volta do ano de 1956, quando ainda recém-casado, e juntamente com seu irmão Antoninho influenciaram a decisão do pai, para adquirir a parte da usina que pertencia ao Comendador Dedini. Esta foi a grande decisão, a grande arrancada, que já mostrava o grande empresário que despontava em Serafim, e que já entendia, naquele tempo, que uma empresa tem que ter duas finalidades, a finalidade econômica e a social. Finalidade econômica, tem que buscar o lucro e a finalidade social de produzir bens e gerar empregos. E esta empresa hoje, com mais de 3.000 empregos diretos, pode fazer com que Serafim diga, orgulhosamente: - "O nosso desafio é continuar crescendo, estamos colhendo a maior safra da História, produzindo mais de um milhão de sacas de açúcar e 32 milhões de litros de álcool. Assim Serafim marca hoje ponte fixa entre o empresário paranaense e o brasileiro pela competência, arrojo e pela inteligência!

Mas o seu pontificado não se restringe apenas no plano empresarial, também no plano educacional, onde, junto com sua esposa Carlota, junto com o Comendador Luiz Meneghel, eles fundaram uma das mais importantes escolas de agronomia, deste País, neste Município, e que tem formado milhares de competentes cidadãos, engenheiros, melhorando a técnica agrícola, no Paraná e no Brasil. Além de empresário Se-

Curitiba, domingo, em 14.11.93

rafim participa ativamente de várias atividades esportivas, neste Paraná. E nesta atividade esportiva, corre pelo Paraná também, Serafim isto nós não podemos deixar de dizer neste discurso aqui hoje, corre pelo Paraná o folclore da sua atuação como desportista, mostrando que sempre teve garra e amor pelo que faz tanto como empresário como desportista, é comum ouvir-se dizer, pelo Paraná, que vir jogar em Bandeirantes contra o União é osso duro de roer, porque o Bandeirantes além dos 12 jogadores sempre tinha um jogador muito importante, que decidia, muitas vezes, as partidas. E quando aqui em Bandeirantes o juiz apitava um pênalti contra o União de Bandeirantes, lá vinha o Serafim convencer o juiz de que o pênalti não era contra mas a favor do time de Bandeirantes. Mas há aqueles, os mais linguarudos que chegam a dizer que quando não tinha jeito de convencer o juiz da marcação do pênalti, Serafim ia lá e dava um tiro na bola para acabar o jogo e encerrar em vantagem para o União Bandeirantes. É certo que são coisas do folclore, mas marca a vida de um homem atuante, vibrante, de um homem de seu tempo, como é o Serafim!

E é isto, meus amigos que nós estamos homenageado hoje. Estamos homenageando, na pessoa de Serafim, de D. Carlota, do Comendador Luiz Meneghel, "Post-Mortem", uma família que construiu uma empresa que sacode a economia de Bandeirantes e dos municípios vizinhos. E é desta maneira, com este exemplo de união, que nós transformaremos o credo da esperança nas ações concretas que fazem brotar a vida para todos, sempre, como diz o poeta: - "Aprendendo e ensinando uma nova lição."

Família Meneghel, Serafim, Dona Carlota, o Paraná está honrado em tê-los como Cidadãos Honorários!

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Com a palavra o Deputado Anibal Khury, para saudar a mais nova cidadã paranaense, Sra. Carlota Meneghel.

Exmo. Sr. Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa, meus colegas, autoridades já nominadas, senhoras, senhores, familiares de Luiz Meneghel. (Lê):

Estamos hoje reunidos em Sessão especial da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, para um evento solene e festivo, que muito nos alegra: a outorga dos Títulos de Cidadania Honorária a três destacadas figuras de nossa crônica econômica e social; sendo um deles, em condição "Post-Mortem".

Porque o comendador Luiz Meneghel, cuja obra se incorpora nesta extraordinária

escola de estudos agrários onde nos encontramos, não pôde receber em vida as homenagens que o povo do Paraná tributa a sua figura de desbravador, de empreendedor, de homem de visão.

Mas o comendador Luiz Meneghel, cujos feitos estão sendo ressaltados nesta ocasião por outro ilustre colega parlamentar - seguramente se orgulharia de ver sua saga continuada pelo querido filho, Serafim e pela distinta nora, Carlota também e na mesma oportunidade homenageados com leis especiais de atribuição da cidadania honorária paranaense votados pelas autoridades representativas de nosso Estado.

A mim, como autor da proposição que tomou o número de Lei Estadual nº 10.468, cumpre saudar a Exma. Sra. Carlota Rensi Meneghel, que se torna Cidadã Honorária do Paraná: ao lado e conjuntamente com seu esposo, o ativo e destacado empresário Serafim Meneghel.

É com a mais viva satisfação que trago minhas homenagens e a saudação do povo do Paraná, representado por sua Assembleia Legislativa, à Dona Carlota.

Dama de excelsas virtudes, sua biografia atesta a figura exemplar de uma mulher que se vitoriou na áspera lide dos negócios, como diretora-presidente da cooperativa dos plantadores de cana de Bandeirantes; diretora proprietária da rádio Yara FM e do Jornal "Lider", além de outras funções na mesma área.

Na comunidade a que está integrada, Dona Carlota atesta a mesma energia, como diretora-fundadora da Fundação Serafim Meneghel; co-instituidora da Fundação Luiz Meneghel, mantenedora desta destacada Faculdade de Estudos de Agronomia; e do Diretório Acadêmico, que leva seu nome e onde exalçou sua benemerência.

Mas é na ação social em favor dos desvalidos, que dona Carlota ressalta seus altos merecimentos. Aqui, ela ajudou a fundar, e por muitos anos presidiu, o serviço de obras sociais - SOS - de Bandeirantes. Na Fazenda Dr. Leocádio José Correa - de que é Diretora-Fundadora - mantém o atendimento de 35 meninos carentes; naquela promissora mas delicada faixa etária entre os sete e quinze anos de idade, quando o jovem tanto pode resvalar para a senda do crime, como afirmar-se como cidadão útil à sociedade.

Não desejo me estender mais, devido à presença de outros oradores. O que basta para confirmar as qualidades excepcionais dessa dama.

Como esposa, ela ratifica ao lado de Serafim Meneghel, a legenda clássica de que "atrás de um grande homem, existe sempre uma grande mulher".

Como mãe e cidadã, ela ostenta um rol de realizações concretas que se fazem tão

necessárias num país que corre o risco de se privar do futuro, mercê de discussões tão estéreis quanto inúteis, conforme reclamava Sêneca, o filósofo.

Dona Carlota Rensi Meneghel, que cedo deixou seu torrão paulista para ajudar na colonização do norte do Paraná, tem sido uma semeadora do progresso que pavimenta o caminho do futuro; da educação que abre os horizontes; da caridade que adoça os espíritos.

Por isso e tudo o mais, Carlota se torna hoje integrante do "Cursus Honorum" que a faz, por lei e por Direito, nossa concidadã paranaense.

Muito obrigado".

Eu quero lembrar aqui, ocorreu-me agora, para retratar bem a personalidade de Dona Carlota, uma história da minha raça. Os mouros, que permaneceram na Espanha por 600 anos foram derrotados em determinada batalha. O Sultão, General das batalhas foi a sua mãe, a princesa, eu não me lembro o nome dela, e disse:- "Mãe, nós perdemos a guerra". E ele vinha aos prantos, chorava como se fosse uma criança, e a velha rainha, colocando a mão nos ombros do filho, disse-lhe:- "Filho meu, filho de minhas entranhas, filho da minha dor, chora como mulher o que não soubestes defender como homem". Esta é a personalidade de Dona Carlota.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Com enorme satisfação concedo a palavra ao Sr. Daniel Meneghel que falará em nome da família do Sr. Luiz Meneghel.

O SR. DANIEL MENEGHEL - Exmo. Sr. Presidente, Hermas Brandão, demais membros que compõem a Mesa:- (Lê):

Nos idos de 1909, no Município de Piracicaba, Estado da São Paulo, um menino com apenas 10 anos de idade, trabalhava na capina de cana, em companhia dos seus familiares. As onze horas, ouvia-se o apito de uma usina de açúcar situada na região. Aí, o pequeno enxadeiro dizia para seu tio e companheiro de eito: tio, quando eu for grande vou ter uma usina de açúcar minha... Encurvando sobre o cabo da enxada, e sem olhar para o sobrinho sonhador, o tio retrucava: ora menino, deixe de falar bobagens e cuide do serviço.

...O tempo passou... Um dia, quando aquele menino já era homem feito, ele convidou o seu velho tio e antigo companheiro de enxada, para dar um passeio no Paraná.

...Aqui chegando, estacionou o carro ao lado de um barracão. Já desembarcados, ele aponta para uma chaminé fumegante, e

orgulhoso, diz para o seu tio: "eu não falava que quando crescesse ia ter uma usina minha? ...Pois aí está ela". A pequena usina mostrada, não era outra senão a Usiban, em seu começo. E o menino, que fez o seu sonho uma realidade, era Luiz Meneghel.

Hoje, no ano do seu cinquentenário, a Usiban segue o curso imaginado e traçado pelo seu fundador. Nós, seus filhos, netos e sobrinhos, juntamente com valorosos companheiros e amigos, trabalhamos conscientes da necessidade de darmos prosseguimento ao trabalho daquele ilustre e desaparecido pioneiro... Os seus feitos foram os mais notáveis, e muito fortes as marcas por ele deixadas... Esta Faculdade de Agronomia é um dos muitos exemplos disso. Vulto humano dos mais singulares, nosso pai foi alvo de muitos reconhecimentos e louvores... E dentre estes, um merece relevância e destaque: o título de "Cidadão Honorário do Paraná", que lhe foi concedido pela augusta Assembléia Legislativa do Estado, atendendo a uma propositura do ilustre Deputado Paulo Poli.

O fato deu-se no ano de 1974, no dia 05 de setembro. Nosso pai, apesar de ansioso pelo recebimento formal da homenagem, não logrou fazê-lo, dado ao seu precário estado de saúde.

...Hoje, porém, com a participação de nossa mãe Maria Luiza, temos o prazer de presenciar a consumação de uma homenagem que teve início há 19 anos. Nossa mãe, em nome da qual vos falo neste instante, foi a companheira de todas as horas, e a maior ajudadora com que contou nosso pai em todas as batalhas que enfrentou nos seus 84 anos de vida... Por isso, a presente homenagem é feita também para ela. E é em seu nome que agradecemos a deferência da realização desta sessão solene da Assembléia Legislativa, uma vez que dificilmente nossa mãe poderia se deslocar até a Capital do Estado para tal ato.

...Por último, nosso agradecimento a todas as autoridades e amigos presentes, pelo brilho que emprestaram a esta solenidade. Estamos muito felizes.

...Muito obrigado".

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão) - Esta Presidência sente-se honrada em conceder a palavra a nossa mais nova cidadã paranaense, Sra. Carlota Rensi Meneghel.

A SRA. CARLOTA MENEGHEL - Sr. Presidente, Srs. Deputados, demais autoridades, grandes e queridos amigos:

Nos dias em que vivemos, presenciando esta grande convulsão nacional, viver no Estado do Paraná já é uma graça.

Paraná, Estado que mesmo recebendo as

Curitiba, domingo, em 14.11.93

consequências dos desmandos nacionais consegue manter, não só o equilíbrio necessário para levar tranquilidade aos seus filhos, mas consegue manter também em seu quadro de homens públicos a maioria de políticos norteados na consciência de servir a coletividade.

Dai o nosso orgulho pelo título que hoje recebemos dos Srs., e também a esperança no amanhã, pois o futuro é a somatória do passado e fundamentalmente do presente.

Precisamos, com grande urgência, exercitar uma fé consciente de um Brasil melhor, através do esforço de todos, sem distinção de crença ou classe social.

Temos todos de nos unir nessa conscientização e mostrar que esse é o melhor País do mundo e nada nos impede de viver aqui, com dignidade.

Quando a cultura estiver ao alcance de todos e a justiça social realmente se faça presente não teremos, em nenhum setor da atividade humana enriquecimento, sem que venha seguido da necessária construtividade social.

Bem meus amigos, a vida é cheia de surpresas, e hoje esta que vivo aqui é das mais gratificantes.

Pego permissão à nobre Assembléia para dividir esta homenagem que recebo com todos amigos que nos ajudam e nos apóiam nesta caminhada.

Agradeço ao meu companheiro de todas as horas, a você, Serafin, que sempre me apóia e me incentiva, o meu Deus lhe pague.

Ao amigo e irmão, Deputado Anibal Khury, pela lembrança de nosso nome, em tão honrosa homenagem, o meu abraço agradeço.

E a Deus, sem quem eu nada seria e nada faria, quero agradecer eternamente, por me haver colocado onde posso ser útil. E acreditamos sempre em Sua bondade peço que derrame sobre o nosso Município, o nosso Paraná, o nosso Brasil suas bênçãos e sua proteção.

Muito obrigada.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão) - Tenho a satisfação de conceder a palavra ao Exmo. Sr. Serafim Meneghel, nosso ilustre Cidadão Honorário do Paraná.

O SR. SERAFIM MENEGHEL - Sr. Presidente, Srs. Deputados, demais autoridades. Fazemos parte do Paraná quando começamos a plantar cana, aqui crescemos, plantamos também nossas famílias e nossos amigos.

Hoje estamos recebendo o título de Cidadão Honorário do Paraná, isto nos orgulha muito e vem confirmar aquilo que há

muito dizíamos quando perguntavam para nós:- Daonde você é? Eu respondia:- Sou do Paraná. Aí vinha a pergunta:- O Sr. não é gaúcho? Eu respondia:- Não, sou paulista de nascimento, paranaense de coração.

Mas não gostaria que este título ficasse somente para o Serafim, gostaria de dividir com meus pais que me colocaram no mundo, com meus mestres que me ensinaram a ler, a escrever, com meus amigos que nas horas tristes me estenderam a mão, aos meus irmãos, filhos e esposa que compartilharam toda a vida, aos meus amigos do dia a dia, da luta do trabalho. Quero, portanto agradecer, ao amigo, Deputado Oswaldo Trevisan, por esta homenagem, e agradecer também, por extenso, a toda a Assembléia, aqui tão bem representada.

Quero agradecer a Deus, aos homens públicos, aos meus amigos que estão aqui conosco, nesta noite, e peço a Deus que me ilumine sempre para caminhar no trabalho com o mesmo ânimo de quando tinha 20 anos e com a alegria dos 18.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão) - Esta Presidência quer agradecer, em nome do Poder Legislativo a presença das altas au-

toridades civis, militares e religiosas, aos Prefeitos de Abatiá, Jurandir, de Andirá, Roberto Simoni, de Mariana, de Santa Amélia, Luiz Carlos Rodrigues, de Tambará, de Cornélio Procopio, de Cambará, de Santo Antônio da Platina, de Ribeirão do Pinhal, aos ex-Prefeitos de Bandeirantes, João do Carmo Santiago e Jamil, aos Vereadores e demais pessoas, que com seu comparecimento deram tanto brilhantismo a essa Sessão Solene.

Peço ao Exmo. Sr. Deputado Luiz Antônio Setti e a Deputada Emilia Belinati para acompanharem os Exmos. Srs. representantes do Governo do Estado e os homenageados durante a sua permanência nesta Faculdade.

Solicito aos presentes que permaneçam neste recinto até a retirada dos homenageados ao hall de entrada da faculdade, onde receberão os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná executado pela Banda de Música do 5º Batalhão da Polícia Militar de Londrina, após o que estará encerrada a presente Sessão Solene.

(O Hino é executado)

Levanta-se a sessão.